por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 15 de setembro de 2005.

Sala das Reuniões em 13 de setembro de 2005. Ademo, do Vereador José Lopes, ao ler suas atenciosas atenciosas.



Ata da 10ª (Décima) sessão Ordinária do 2º (segundo) período Legislativo de 2005. Aos 15 dias do mês de setembro de 2005 por volta das 9 horas, reuniram-se nesta Casa Legislativa todos os vereadores. O Sr. Presidente dá por aberta a presente Sessão, solicitando a secretária a leitura da ata anterior, a mesma posta em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade, com o adendo do vereador José Lopes Silveira. Em seguida foram lidas as proposições do dia, as quais foram as seguintes: ~~projeto de lei 05/05~~ ao projeto de lei 05/05 EMENDA MODIFICATIVA nº 01/05 de autoria do Prefeito e a EMENDA SUPRESSIVA 01/05 de autoria do vereador José Lopes Silveira. EMENTA: Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 2006 e dá outras providências. Os mesmos foram concedidos visto ao vereador José Ivan Monteiro da Silva Pareceres nº 025 e 026/05 ao projeto de lei 19/05 que dispõe sobre a concessão de reajuste de vencimentos dos professores da Rede municipal de Ensino e dá outras providências. EMENDA MODIFICATIVA 002/05 de autoria do vereador José Lopes Silveira ao projeto de lei 019/05 que dispõe so-

Câmara M. Vereadores PE Belo Jardim

...a concessão de reajuste de vencimentos dos professores da Rede Municipal de Ensino e dá outras providências essa emenda foi concedida pela vereadora Claudiane Alves, Requerimento 93/05 de autoria do vereador Cuno Filho solicitando a recuperação das ruas do loteamento Airton Maciel. Posto em discussão, o vereador Cuno Filho usa da palavra, dizendo que já fez apelos verbais, amigáveis com pessoas que ocupam Secretarias, mas foi enviado, e chega ao ponto que o vereador passa a ser procurado por pessoas amigas e vizinhos que residem nesse loteamento, que hoje tem mais de seissentas casas, e as ruas estão em estado deploravel, por isso é necessário que a Secretaria minimize a situação, como tambem outros setores da cidade que precisa ser feito alguma coisa. O vereador José Lopes usa da palavra e diz que o caso não é so do atual prefeito, aquele local foi esquecido, e a situação é caotica, e o prefeito só diz inaugurar obras. Pediu para que fosse extendido para a rua ele e o vereador Valdemir Cantra mora. O vereador Valdemir Cantra usa da palavra, parabenizou o vereador Cuno Filho pela proposição, e situação semelhante tambem se encontra a rua que mora e algumas transversais estão esquecidas. O vereado Cuno Filho pede a parte e diz que o requerimento é extensivo ao, mas não só há rua que mora porque o Caos é total. O vereador Valdemir Cantra volta a palavra, dizendo que o problema esta tambem nos loteamentos Maria Cristina, Frei Damião, Gameleira, e Cohabs I e II, como tambem diversas ruas da cida-

GRAFSET

de e distritos, diz ainda que é por isso que a oposição não abre mão, e o prefeito por bem ou por mal vai ter que dizer onde gastou em 2004, 5 253 mil (cinco milhões duzentos e cinquenta e três mil reais, e a construtora Pereira de Carvalho vai ter que dizer se recebeu esse dinheiro e onde aplicou, porque Belo Jardim não tem saneamento e o calçamento é feito pela metade. A vereadora Claudiane usa da palavra diz que é justo o pleito do vereador Zuzo Filho, porque aquele loteamento que sofre com as ruas sem calçamentos, e como diz o vereador José Lopes disse entra e sai administração e não resolve o problema, e pelo que consta o problema não é de quatro anos e meio, que é o período que o período que o prefeito João Mendonça está ocupando o Poder Executivo, e não existe discriminação de ruas, acredita em uma dezagem na questão de calçamento e isso há de ser feito por partes, e deve haver um critério por parte da secretaria de obras e do Prefeito, para eleger as prioridades de calçamento em nosso município que é tão carente. Falou ainda que os cinco milhões não existe, por isso tem absurdo dizer que esta colocado no orçamento do Município e foi executada essa despesa, pelo prefeito, mas foi mostrado nessa casa através de documentos trazidos pelo vereador Antonio Gomes onde existe uma previsão Orçamentária que não foi executada, e essa previsão foi baseada na emenda Orçamentária feita pelos deputados de Pernambuco para o saneamento do canal do rio Bituri, essa grande obra no município de

Belo Jardim, é preciso que a oposição
de usar argumentos. Vereador Valdenir Cin-
tra pede a parte e falou que o vereador José
Lopes no segundo expediente iria prover
com documentos que a vereadora Claudiane
está equivocada, quando diz que se trata de
previsão orçamentária. Fazem quatro anos
que Cecílio Galvão deixou de ser prefeito des-
sa cidade e João Mendonça continua co-
locando os erros na administração passa-
da, e o prefeito tem que sentar e administrar
o município, acionar sua bancada federal,
e o Vice-Governador Mendonça Filho cum-
prirem seu papel. A vereadora Claudiane
Alves volta a palavra dizendo que sem dúvida
o prefeito João Mendonça está na cadeira
de prefeito e está fazendo sua parte, mas
é difícil para qualquer administrador
solucionar todos os problemas da cidade,
que foram heranças do grupo que ocupou
a prefeitura de Belo Jardim por quase Trin-
ta anos em apenas quatro anos e meio O
vereador José Lopes pede a parte, diz que não
é orçamento, e se a vereadora Claudiane
pegar o anexo do balanço financeiro verá
que trata-se de um déficite nas despesas
do município de Belo Jardim, e o prefeito
diz que gastou trinta e cinco milhões cen-
to e trinta e seis mil, seiscentos e vinte e cin-
co reais e sessenta céntavos, e esse dinheiro
está distribuídos em gastos efetivamente rea-
lizados no papel, como é o caso da secretaria
de desporto e lazer 225 mil reais; trans-
portes 93 mil reais; Agricultura 712 mil
reais. Urbanismo 2.420 dos milhões qua-
trocentos e vinte mil reais; Saúde 7.630

Câmara de Vereadores
PE
Belo Jardim

GRAFSET

sete milhões sessentas e trinta mil; Administração 5.474, cinco milhões quatrocentos e setenta e quatro mil; Saneamento 5.253, 336,12, cinco milhões, duzentos e cinquenta e três mil, trezentos e trinta seis reais e doze centavos. Falou que há imprensa é a mesma que está por trás da poluição) despoluição do rio ipojuca a Pereira de Carvalho, e não existe orçamento de empenho. Perguntou porque o grupo da situação não aprovou a comissão de investigação. Falou também que foi gasto em 2003 '23.78,63 vinte e três mil, setenta e oito reais e sessenta e três centavos, e o valor de 5 milhões corresponde mais de 20% de toda arrecadação constitucional vinda para Belo Jardim. Falou que o Sr. Fernando Henrique mandou dividido em sus parcelas, via Caixa Econômica, um milhão cento e sessenta e oito mil reais, e deve estar o valor para reforma para feira livre, que nunca fizeram nada. Belo Jardim tem uma dívida de apropriação indébita de mais de cinco milhões de reais, de acordo com o balanço que ele mesmo assinou. A vereadora Claudiane volta a palavra, falou que Comissão Parlamentar de inquérito deve ser instalada na medida que tenha dados a serem apurados, e que sua bancada rejeitou o pedido porque vê o inconformismo da oposição diante do trabalho realizado pelo prefeito de Belo Jardim. Falou que essa despesa não foi executada, não se trata de orçamento, mas de uma previsão. Foi posto em vota-

Nº 145
Câmara de Vereadores
PE
Belo Jardim

ção, o mesmo foi aprovado por unanimidade. O Sr. presidente dá início ao segundo Expediente convidando o vereador Valdemir Cavalcanti Pontes, para usar a palavra, o mesmo diz que os vereadores integrantes desta casa, estão esperando uma explicação e um pedido de desculpas por parte do Prefeito João Mendonça, pela maneira que ele expôs o Poder Legislativo, ao mandar para esta casa o Plano plurianual da cidade de Gravatá, e isso está servindo de chacota na sociedade belojardinense e nas cidades circunvizinhas. Na ocasião parabenizou os prefeitos Cesar Frutas da cidade de Sanharó Wachiton da cidade de Caimbé e o Padre Aldo da cidade de São Bento do Una, que vem administrando muito bem em seus respectivos municípios, pagando o salário mínimo aos servidores municipais. Já em Belo Jardim o prefeito não dar satisfação a Câmara nem a população que o elegeu. Quer saber porque essas cidades pagam o salário mínimo e Belo Jardim não, mas recebe dois milhões e meio por mês. Disse que a preocupação do prefeito é só reformar praças para poder tirar o nome das pessoas. Falou ainda que o Grupo Mendonça não tem credibilidade para pegar o dinheiro em Brasília, das emendas parlamentares que tem lá frente a bancada federal de Pernambuco, coordenadas pelo deputado Fadoca e deputado federal José Chaves. Os Prefeitos da região já estão se movimentando, porque precisam realizar suas obras e dar emprego a seu povo. E enquanto o Prefeito João Mendonça

GRAFSET

não prestar contas dos cinco milhões, não irão sossegar. O vereador José Ivan usa a palavra, pedindo para constar em ata um fato histórico no mundo do futebol, uma vez que Belo Jardim tem hoje uma equipe fundada em 18 de janeiro de 2003, conhecido pela Federação pernambucana, como também pela CBF, registro esse que marca a primeira vitória em campo promovido pela entidade de respeito, como a federação pernambucana de futebol. Deixou registrado também os astros dessa partida, que inicia-se com o técnico José Ivan Monteiro, professor Silvestre Pacheco - preparador físico; dr Astroaldo médico da equipe; Jonas Torres - diretor; Marcos Cordeiro - Coordenador; Jesuíno Monte - Auxiliar técnico; Paulo Ramos - preparador de goleiros; Salvado - roupeiro; Severino - massagista; além dos jogadores, Vanturir e Alexandre - Goleiros; os zagueiros - Bira - Carlos - Eduardo - Zeio, Urbano - e Divânio; Os volantes - Geraldo - Carlinhos e mazinho; meio campo - Romildo, Tardel tacaiombó, Jury e Cris; Atacantes - Penuca Serjão, Tiago e Cesinha. Falou que faz questão desse registro em ata, porque no futuro se alguém precisar desses dados para consultas e para enriquecer a história de nossa cidade. Por isso achou esta casa o lugar mais seguro e mais lícito para fornecer tais informações e pediu ao Senhor presidente que fosse dado conhecimento as rádios Jury AM e Belo Jardim FM. O vereador

José Lopes usa da palavra, falou que mesmo 465 deputados terem votado contra a não foi suficiente para que Roberto Jefferson fosse cassado, e isso é importante porque furaram o cerco nesses anos muitos remédios da pobreza, e dinheiro que faz falta para as pessoas comerem três vezes ao dia, e pagam salários miseráveis. Falou que esse é o momento para uma reflexão e um processo de apuração, não só na Câmara Federal, mas no Senado, Assembleia Legislativa e Câmaras de vereadores, onde pessoas só pensam nas conveniências pessoais e familiares. Falou que Roberto Jefferson era o testa de ferro de Fernando Collor de Melo, e está comemorando porque está com quatro milhões de mensalão no bolso. Falou também do coração da filha de Tarso Genro muito destinado, e se um dia for candidata a presidência da República votaria nela. O vereador Valdemir Cintra pede a parte, falou que uma das maiores vergonhas é a indicação de desembargadores pelo político, dei exemplo do julgamento no tribunal de justiça no Estado de Pernambuco, onde em uma semana o servidor público de Belo Jardim estava vencendo por cinco votos a três, contra as atitudes do sr. João Mendonça e na semana seguinte o advogado do sr. Eurico Vas Cancelos chamou o desembargador envergonhosamente, os que votaram a favor, retiraram seu voto e ~~for~~ votaram a favor do prefeito. Mas Brasília corrigiu o erro do Recife, só resta o prefeito fazer valer o que diz a justiça - E quando Valdeci

Câmara de Vereadores Cassação BE Belo Jardim

ORAFSET

Torres assumir, ele vai cumprir o que a justiça mandar, porque ele não tem coragem de fazer metade das bazadegas que o grupo Mendonça manda o prefeito João Mendonça fazer. O vereador José Bo- es volta a palavra, dizendo que na maioria dos conselheiros do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco já foram (digo) exercem o cargo de deputado e por si só já diz que é um cargo político. É uma vergonha um país com 180 milhões de habitantes, e que tem mesmo rotativo tem um acento na Assembléia da Cân (digo) ONU - Organizações das Nações Unidas, um país onde tem homens e mulheres de bem, mas tem também a impunidade, uma pessoa comete um ilícito e não paga por ele, só quem paga são os pequenos. Disse ainda que a defesa do prefeito é normal, mas tem que ter o debate. Falou que os 400 mil reais enviado em 2004 da Celpe e esse dinheiro foi surrupiado e não foi contabilizado nem um só centavo, 618 mil reais foi arrecadado em feiras livres e abate de animais, e agora o Sr. prefeito colocou seus parentes na Central de abastecimento e no matadouro e o dinheiro contabilizado foi 13 mil reais, o IPTU só foi contabilizado cinco mil reais. Falou que o político mentiroso promete mundos e fundos para chegar ao poder, e através de dinheiro ilícito, tira a vaga de uma pessoa importante, como é o caso de Belo Jardim onde Cintra Galvão perdeu as

Câmara de Vereadores PE Belo Jardim

duzias por trezentos votos, porque nos tivemos condições de buscar um eleitor, enquanto as 0 20 e o ônibus de Belo Jardim, gastaram uma fortuna do bolso das pessoas, por isso o grupo Mendonça se acha o mandatário. Não havendo nada mais a tratar o sr. presidente dá por encerrado a presente sessão marcando a próxima reunião para o dia 20 de setembro de 2005.

Sala das sessões em 15 de setembro de 2005. Em tempo, o vereador José Ivan, coloque (digo) queira na ata - Presidente Ricardo, médico dr Tito, e onde lê-se futebol acrescenta-se futebol profissional.

Ata da 11ª (décima Primeira) sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo de 2005. Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de setembro de 2005, por volta das nove horas, reuniram-se nessa Casa Legislativa todos os vereadores. O sr Presidente dá por aberta a presente sessão solicitando a secretária a leitura da ata anterior a mesma foi aprovada por unanimidade com o adendo do vereador José Ivan Monteiro da Silva. Após foram lidas as proposições da Ordem do dia que foram as seguintes: Projeto de Decreto Legislativo 005/05 de autoria do vereador Antonio Gomes do Nascimento que concede Título de cidadão belojardinense ao sr. Raimundo de Freitas (digo) Brito Freitas. Pareceres 023 e 024/05 ao Projeto de Lei 18/05, que dispõe sobre o Plano Plurianual

GRAFSET